

LISBOA SRU.

SONHAR
REABILITAR
URBANIZAR

LISBOA IMAGINA A NOVA BAUHAUS EUROPEIA

PROCEDIMENTO REF. SRU20250000040_CCS
JULHO / 2025

CONCURSO PÚBLICO DE CONCEÇÃO PROJETO DE EDIFÍCIO MUNICIPAL PARA UNIDADE DE INTEGRAÇÃO LOCAL, FREGUESIA DE ALCÂNTARA RELATÓRIO FINAL DO JÚRI



Índice

1. Nota Prévia.....	3
2. Júri do Concurso.....	3
3. Critério de Selecção	4
4. Resposta aos Pedidos de Esclarecimento	7
5. Abertura dos Trabalhos de Conceção.....	8
6. Análise Formal das Propostas	8
7. Análise e Avaliação das Propostas	9
8. Fundamentação da Avaliação e Ordenação dos Trabalhos.....	10

1. NOTA PRÉVIA

O presente Relatório de Avaliação dos trabalhos de conceção, elaborado nos termos do n.º 2 do artigo 219.º-F do Código dos Contratos Públicos (doravante designado simplesmente por CCP), tem por objeto a análise dos trabalhos apresentados no âmbito do “Concurso de Conceção para a elaboração do Projeto de Edifício Municipal para Unidade de Integração Local em Alcântara – Rua da Cruz a Alcântara / Rua Feliciano de Sousa – Alcântara”, procedimento com a Ref.ª SRU_20250000040_CCS, com vista à celebração de um contrato de prestação de serviços de “Projeto de Construção de Edifício Municipal para Unidade de Integração Local na freguesia de Alcântara”, através da plataforma eletrónica AnoGov, na sequência do seu lançamento em 07/03/2025.

Nos Termos de Referência do concurso, foi definido o prazo de apresentação de propostas de 39 (trinta e nove) dias a contar da data do envio do anúncio para publicação no Jornal Oficial da União Europeia (JOUE) que terminava a 14/04/2025.

No decurso do prazo, foi solicitado pedido de prorrogação de prazo de apresentação de trabalhos, tendo o mesmo sido prorrogado por mais 20 (vinte) dias o que levou a que o referido prazo tenha terminado em 05/05/2025.

Nos Termos de Referência do Concurso, foi definida a obrigatoriedade de entrega dos trabalhos de conceção em duplo formato, ou seja, em formato físico (painéis A1) nas instalações da Lisboa SRU e em formato digital através da plataforma eletrónica. De forma a garantir a receção dos trabalhos de conceção enviados por correio, ficou definida a data prevista para abertura das propostas os trabalhos em 06/05/2025.

2. JÚRI DO CONCURSO

Constituição do Júri a que se refere o n.º 1 do artigo 4.º dos Termos de Referência:

Presidente: Susana Rato, Arquiteta, Lisboa SRU;

1º vogal: Dina Manso, psicóloga, indicada pela Equipa de Projeto do Plano Municipal para Pessoas em Situação de Sem-Abrigo da Câmara Municipal de Lisboa;

2º vogal: João Gomes Leitão, Arquiteto, indicado pela Ordem dos Arquitectos – Secção Regional Lisboa e Vale do Tejo;

Suplentes:

1º suplente: Carolina Aurélio, Arquiteta, Lisboa SRU;

2º suplente: Jorge Vieira, Economista, indicado pela Equipa de Projeto do Plano Municipal para Pessoas em Situação de Sem-Abrigo da Câmara Municipal de Lisboa;

3º suplente: Maria da Conceição Reis da Costa, Arquiteta, indicada pela Ordem dos Arquitectos – Secção Regional Lisboa e Vale do Tejo;

Consultores:

Patrícia Escada, Jurista, Lisboa SRU;

Joana Couto, Arquiteta, Lisboa SRU;

Daniel Lopez, Arquiteto, Lisboa SRU;

André Mendes, Arquiteto / Gestor BIM, Lisboa SRU;

Paulo Santos, Urbanista, indicado pela Equipa de Projeto do Plano Municipal para Pessoas em Situação de Sem-Abrigo da Câmara Municipal de Lisboa;

3. CRITÉRIO DE SELECÇÃO

O critério de seleção dos Trabalhos de Conceção, conforme definido no artigo 17.º dos Termos de Referência do Concurso, compreende os seguintes fatores de avaliação e respetivas ponderações:

C1. Qualidade e coerência do conceito geral da proposta – 35%

C2. Adequação aos objetivos do Programa Preliminar – 25%

C3. Materialidade e viabilidade técnica e financeira – 25%

C4. Eficiência e sustentabilidade energética – 15%

Para a pontuação dos fatores enunciados foi utilizada uma escala de 1 a 10 com a seguinte fundamentação:

C1. Qualidade e coerência do conceito geral da proposta

Pontuação	Fundamentação
10	A proposta destaca-se por um excelente nível geral de desenvolvimento, apresentando-se de modo claro e bem

	justificada em todos os aspetos principais, no que diz respeito à integração da volumetria no terreno e na sua relação com o logradouro e com o contexto envolvente.
8	A proposta responde aos requisitos na sua generalidade, apresentando-se de modo claro e bem justificada em alguns aspetos principais, no que diz respeito à integração da volumetria no terreno e na sua relação com o logradouro e com o contexto envolvente.
6	A proposta apresenta bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário, no que diz respeito à integração da volumetria no terreno e na sua relação com o logradouro e com o contexto envolvente.
4	A proposta apresenta alguns aspetos genéricos ou não relevantes, no que diz respeito à integração da volumetria no terreno e na sua relação com o logradouro e com o contexto envolvente.
2	A proposta é desadequada, no que diz respeito à integração da volumetria no terreno e na sua relação com o logradouro e com o contexto envolvente.

C2. Adequação ao Programa Preliminar

Pontuação	Fundamentação
10	A proposta destaca-se por cumprir na íntegra os objetivos do programa preliminar.
8	A proposta responde aos objetivos do programa preliminar na sua generalidade.
6	A proposta não cumpre com alguns aspetos principais do programa preliminar.
4	A proposta não cumpre com a maioria dos aspetos principais do programa preliminar.
2	A proposta é desadequada no que se refere ao cumprimento do programa preliminar.

C3. Materialidade e viabilidade técnica e financeira

Pontuação	Fundamentação
10	A proposta destaca-se por um excelente desenvolvimento ao nível da demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.
8	A proposta responde aos requisitos na sua generalidade, com o desenvolvimento necessário no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.
6	A proposta apresenta alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.
4	A proposta apresenta bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.
2	A proposta é desadequada no que diz respeito à exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

C4. Eficiência e sustentabilidade energética

Pontuação	Fundamentação
10	A proposta destaca-se ao nível da otimização da estratégia de sustentabilidade ambiental no que diz respeito à integração dos sistemas e soluções requeridos.
8	A proposta apresenta na sua generalidade o desenvolvimento necessário ao nível da estratégia de sustentabilidade ambiental no que diz respeito à integração dos sistemas e soluções requeridos.
6	A proposta apresenta alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário ao nível da estratégia de sustentabilidade ambiental no que diz respeito à integração dos sistemas e soluções requeridos.
4	A proposta apresenta bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário ao nível da estratégia de sustentabilidade ambiental no que diz respeito à integração dos sistemas e soluções requeridos.
2	A proposta é desadequada ao nível da estratégia de sustentabilidade ambiental.

A pontuação das propostas será obtida pela soma das pontuações ponderadas, obtidas nos 4 fatores, arredondadas à décima, conforme a fórmula seguinte, definida no art. 17º dos Termos de Referência:

$$\text{Classificação} = (C1 \times 0.35) + (C2 \times 0.25) + (C3 \times 0.25) + (C4 \times 0.15)$$

4. RESPOSTA AOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO

Todos os pedidos de esclarecimento apresentado em tempo e extemporaneamente mereceram resposta tendo as mesmas sido publicadas na Plataforma Eletrónica AnoGov.

5. ABERTURA DOS TRABALHOS DE CONCEÇÃO

O Júri procedeu à abertura dos trabalhos, na plataforma eletrónica, em 06/05/2025, a partir das 10h00, conforme estabelecido nos Termos de Referência.

Foram rececionadas 16 (dezasseis) propostas em formato físico, e procedeu-se à verificação da conformidade do invólucro exterior, concluindo-se que os invólucros de todas as propostas entregues se encontravam em conformidade com os termos de referência do concurso.

Em seguida, procedeu-se à abertura dos invólucros exteriores, registando-se na parte de trás de cada conjunto de propostas (2 painéis por proposta) o número da proposta.

Simultaneamente foram abertos os trabalhos, na plataforma eletrónica, tendo-se verificado a conformidade da entrega digital das peças “documentos da proposta” (Caderno A3, Imagem 1, Imagem 2, imagem 3, Painel 1 e Painel 2) e dos elementos entregues em formato físico (Painéis A1) de acordo com o Artigo 11º e Artigo 13 dos Termos de Referência de Concurso.

Todos os Concorrentes apresentaram os documentos que materializam os trabalhos de conceção separados dos Documentos dos Concorrentes, com exceção do trabalho com o número **6897** dado que juntou os elementos identificativos do Concorrente, nomeadamente, Boletim de Identificação (Anexo III), Declaração de Competências BIM (Anexo IV), Declaração de Compromisso do Cumprimento do Custo de Obra Estimado (Anexo V), junto com os documentos dos trabalhos, quebrando o anonimato dos autores, o que determina a sua exclusão, nos termos da Subalínea iii da alínea a) do nº 1 do Artigo 16º dos Termos de Referência.

6. ANÁLISE FORMAL DOS TRABALHOS

De acordo com o Artigo 11º dos Termos de Referência fez-se a verificação de aspetos formais de cada um dos elementos entregues: Caderno A3 e Painéis A1.

Caderno A3

No que se refere aos aspetos enunciados no ponto 4.1 do Caderno A3, nos termos do artigo 11º dos Termos de Referência, verificou-se que os trabalhos com o número **6869 e 6880** não fizeram menção, na primeira página, ao número total de páginas.

No que se refere aos aspetos enunciados no ponto 4.1 a) do Caderno A3, verificou-se que:

- a proposta com o número **6865** não designa na Memória Descritiva os capítulos definidos e na ordem indicada;
- a proposta com o número **6267** não incluiu na Memória Descritiva o capítulo designado por “Materialidade e viabilidade técnica e financeira”;
- a propostas com o número **6913** não inclui na Memória Descritiva o capítulo designado por “Eficiência e sustentabilidade energética”;
- as propostas com o número **6267, 6865, 6876, 6907 e 6913** não incluem na Memória Descritiva o diagrama que demonstre a solução preconizada no capítulo referente a “Eficiência e sustentabilidade energética”;

Painéis A1

No que se refere aos aspetos enunciados no ponto 4.2 dos Painéis A1, verificou-se que a proposta com o número **6758** apresentou os dois painéis A1 com orientação vertical.

No que se refere aos aspetos enunciados no ponto 4.2 a) e 4.2 b) dos Painéis A1, verificou-se que as propostas com o número **6758 e 6907** não incluem escala gráfica.

No que se refere aos aspetos enunciados no ponto 4.2 d) dos Painéis A1, verificou-se que as propostas com o número **6865 e 6880** não apresentam organograma funcional.

Apesar do referido, o Júri considerou que os elementos entregues por todos os concorrentes permitem a comparação e análise de todas as propostas.

Desta forma, atenta a previsão constante na alínea b) do ponto 1 do artigo 16º dos Termos de Referência e considerando o Júri que tais questões configuram elementos não essenciais, deliberou não excluir os trabalhos de conceção acima identificados.

7. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

Foram admitidas 15 (quinze) propostas para avaliação, conforme resumido na tabela do ponto seguinte.

8. ORDENAÇÃO DAS PROPOSTAS E FUNDAMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Cumpra-se fazer uma nota prévia sobre todos os Trabalhos de Conceção relativamente a algumas alíneas que constam do Programa Preliminar:

- Todos os trabalhos respondem ao número de unidades habitacionais solicitadas, 16 (dezasseis) - 2 (dois) T0 e 14 (catorze) T1;
- Considerou-se que, genericamente, todas as propostas se enquadram nas definições referentes a área máxima envidraçada de fachada por unidade de habitação;
- Conforme solicitado, todas as propostas apresentam o acesso principal às unidades habitacionais por galeria comum, que em simultâneo funciona como via de evacuação horizontal. É de referir que a solução deve ser aferida, em fase de desenvolvimento de projeto, no que diz respeito à legislação em vigor de Segurança Contra Incêndios em edifícios em paralelo com o que diz respeito à necessidade de assegurar soluções que preconizem o baixo custo construtivo total no ciclo de vida do imóvel, incluindo custos de manutenção e conservação.
- Considerou-se que não é facto impeditivo de análise dos trabalhos, qualquer inadequação no que diz respeito a: layouts de mobiliário, luminárias, recetáculos postais, sinalética, instalação de equipamentos de lavandaria e cozinhas, dado serem elementos não fixos ou de fixação simples;

Avaliados os trabalhos e considerando a fórmula definida no nº 3 do art. 17º dos Termos de Referência resulta a seguinte classificação e ordenação dos trabalhos:

Propostas		C1. Qualidade e coerência do conceito geral da Proposta	C2. Adequação aos objetivos do Programa Preliminar	C3. Materialidade e Viabilidade Técnica e Financeira	C4. Eficiência e Sustentabilidade Energética	Ponderação	Ordenação Propostas
nº ordem	nº	35%	25%	25%	15%		
1	6267	3	4	5	8	4,50	14º
2	6758	2	5	6	8	4,65	13º
3	6804	8	6	8	8	7,50	3º
4	6865	2	2	8	7	4,25	15º
5	6837	4	4	6	7	4,95	12º
6	6844	3	5	7	7	5,10	10º
7	6852	6	7	2	8	5,55	9º
8	6826	10	8	8	7	8,55	1º
9	6828	7	5	6	7	6,25	6º
10	6876	4	8	5	8	5,85	7º
11	6869	6	6	6	8	6,30	5º
12	6880	7	6	5	8	6,40	4º
13	6897	excluído					-
14	6907	3	5	6	8	5,00	11º
15	6856	9	7	7	8	7,85	2º
16	6913	4	5	8	6	5,55	8º

Segue a fundamentação relativa à tabela de classificação:

1º classificado – Trabalho nº 8 com código 6826

Quanto à **qualidade e coerência do conceito geral do trabalho**, esta destaca-se por um excelente nível geral de desenvolvimento, apresentando-se de modo claro e bem justificada em todos os aspetos principais, no que diz respeito à integração da volumetria no terreno e na sua relação com o logradouro e com o contexto envolvente.

O projeto evidencia-se pela sua integração arquitetónica no contexto urbano, apresentando uma relação de complementaridade com os edifícios envolventes. O edifício desenvolve-se em dois volumes independentes: um volume, que concentra todo o programa habitacional em 3 pisos acima do solo, e que configura a frente da rua da Cruz a Alcântara; e um segundo volume, apenas com 1 piso, na rua Feliciano de Sousa, mais concordante com a escala do arruamento existente, permitindo abrir o logradouro a sul, otimizando a exposição solar e reforçando a sensação de amplitude no seu interior.

No vazio entre estes dois volumes localiza-se o acesso principal do edifício, cuja escala e carácter respondem exemplarmente às exigências deste tipo de equipamento: trata-se de um elemento marcante, visível e transparente. A dimensão do vão, a inflexão do plano de fachada e a opção por um sistema em grelha metálica de encerramento, convergem numa solução

coerente e bem resolvida.

Revela-se uma estratégia acertada a opção de localizar integralmente as áreas técnicas em semi-cave, aproveitando a diferença de cotas da rua, dando prioridade aos usos coletivos no piso térreo.

Quanto à **adequação ao Programa Preliminar**, a proposta responde aos objetivos do programa preliminar na sua generalidade.

As tipologias valorizam as áreas úteis dos compartimentos reduzindo ao mínimo as áreas exclusivas de distribuição. Com duas frentes, apresentam o quarto, a nascente, voltado para a rua, mais resguardado, enquanto as áreas de estar se orientam a poente, com acesso pela galeria comum, potenciando a possibilidade de confraternização e o sentido de comunidade.

Como aspetos menos conseguidos no domínio da arquitetura e do urbanismo, refere-se:

- O facto de o gabinete de atendimento e o gabinete técnico não terem acessos independentes entre si, situação que deveria ser revista com o objetivo de estes poderem ser autonomizados;
- De forma a garantir em simultâneo o pé-direito e a cota de acesso adequada, a cobertura da sala polivalente não está de nível com a galeria. No entanto não é clara a possibilidade ou não, de acessibilidade e utilização dessa cobertura.

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira**, a proposta responde aos requisitos na sua generalidade, com o desenvolvimento necessário no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, da durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

A proposta contempla uma estrutura modular mista, composta por estrutura metálica em aço conjugada com lajes alveolares pré-fabricadas em betão; propõe escadas em módulos pré-fabricados em aço e betão; prevê uma fachada ventilada em painéis pré-fabricados em betão com isolamento térmico; considera a aplicação de módulos pré-fabricados de casas de banho, entre outros. Tem em atenção a otimização das prumadas verticais, minimizando a área necessária para a instalação de redes e condutas e a utilização de materiais de acabamento que garantem a: durabilidade, facilidade de manutenção, qualidade espacial, qualidade ambiental interior e da envolvente, custo de construção, custos de manutenção e conservação ao longo do ciclo de vida do imóvel.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética**, a proposta apresenta na sua generalidade o desenvolvimento necessário ao nível da estratégia de sustentabilidade ambiental no que diz respeito à integração dos sistemas e soluções requeridos.

A proposta integra soluções que favorecem o desempenho energético passivo e ativo, e que contribuem significativamente para reduzir os consumos do edifício, nomeadamente a

utilização de tecnologias de baixo consumo para a gestão da água, a integração de energias renováveis e a utilização de materiais sustentáveis na construção.

Como aspetos menos conseguidos no domínio da eficiência e sustentabilidade energética, assinala-se:

- Referência aos requisitos NZEB, sem contudo, existir menção específica aos NZEB+20. Considera-se, no entanto que, face aos sistemas integrados que favorecem o desempenho passivo (sistema construtivo, caixilharias com corte térmico, sistemas de sombreamento, fachada ventilada, entre outros), aos sistemas de redução de caudal e baixo consumo de água e aos sistemas de produção de energia renovável (central fotovoltaica) preconizados na proposta, este requisito poderá ser cumprido.

2º classificado – Trabalho nº 15 com código 6856

Quanto à **qualidade e coerência do conceito geral da proposta**, esta destaca-se por um excelente nível geral de desenvolvimento, apresentando-se de modo claro e bem justificada em todos os aspetos principais, no que diz respeito à integração da volumetria no terreno e na sua relação com o logradouro e com o contexto envolvente.

Distingue-se pela estratégia de integração do edifício no contexto, em dois volumes autónomos, que se adaptam às empenas confinantes. Na rua Feliciano de Sousa o volume com 4 pisos, acompanha a altura do edifício adjacente e, na rua da Cruz a Alcântara, o volume com 3 pisos, aproxima-se à altura do edifício existente. Aproveita-se o vazio criado entre eles para integrar a entrada do edifício, articulando o espaço exterior público com o espaço interior do logradouro, com a relevância e a escala considerada adequada.

Quanto à **adequação ao Programa Preliminar**, a proposta responde aos objetivos na sua generalidade, valorizando-se o piso térreo inteiramente livre de habitação, que integra as áreas coletivas do equipamento, solução que permitiu também aumentar a área de logradouro.

Como aspetos menos conseguidos no domínio da arquitetura e do urbanismo, refere-se:

- A modelação excessiva do perfil da rua Feliciano de Sousa com o objetivo de a adequar à implantação dos dois volumes propostos;
- A forma como as tipologias se relacionam entre si, num sistema de encaixe tipo macho-fêmea, que obriga a que metade das unidades de habitação tenha o quarto voltado diretamente para a galeria de acesso;
- Na maioria das unidades de habitação, a casa de banho abre diretamente para a cozinha, o que contraria a legislação em vigor;

- A proposta considera a implantação das áreas técnicas num piso em cave, no entanto não existe nenhuma representação explícita com a sua organização e acesso.

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira**, a proposta responde aos requisitos na sua generalidade, com o desenvolvimento necessário no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, da durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

A proposta contempla uma estrutura modular (pilares, vigas e lajes), composta por peças pré-fabricadas de betão; prevê uma fachada ventilada em painéis pré-fabricados de betão com isolamento térmico, com parede interior em bloco térmico; propõe galerias exteriores em estrutura metálica com lajes pré-fabricadas em betão; considera a aplicação de módulos pré-fabricados completos de casas de banho, de cozinhas e de vãos exteriores. Tem em atenção a otimização das prumadas verticais e a utilização de materiais de acabamento que garantem a durabilidade e facilidade de manutenção, tais como pavimentos interiores em linóleo e revestimentos em azulejo, entre outros.

Como aspetos menos conseguidos no domínio da materialidade e viabilidade técnica e financeira, assinala-se:

- A aplicação de módulos completos de cozinha (pod's), sem estarem associados a Instalação Sanitária. A proposta contempla uma cozinha integrada composta por 4 módulos de armários e bancada, encaixada entre dois panos de parede e sem ilhargas aparentes. A solução de “pod” face a uma solução tradicional de montagem de armários de cozinha, poderá trazer complexidade adicional à obra, com reflexo negativo ao nível de tempo e custo de execução;
- A utilização de coberturas verdes num piso onde se propõe simultaneamente a instalação de uma Unidade de Produção para Autoconsumo, com painéis fotovoltaicos. Salienta-se que em programa preliminar, se solicita que as coberturas tenham um uso exclusivamente técnico. Esta solução aparenta debilidade no que diz respeito aos custos de manutenção e ciclo de vida do edifício.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética**, a proposta apresenta na sua generalidade o desenvolvimento necessário ao nível da estratégia de sustentabilidade ambiental no que diz respeito à integração dos sistemas e soluções requeridos.

A proposta integra soluções que favorecem o desempenho energético passivo e ativo, e que contribuem significativamente para reduzir os consumos do edifício, nomeadamente a utilização de tecnologias de baixo consumo para a gestão da água, a integração de energias renováveis com sistemas de AQS coletivos e a utilização de materiais sustentáveis na construção.

3º classificado – Trabalho nº 3 com código 6804

Quanto à **qualidade e coerência do conceito geral da proposta**, esta responde aos requisitos na sua generalidade, apresentando-se de modo claro e bem justificada em alguns aspetos principais, no que diz respeito à integração da volumetria no terreno e na sua relação com o logradouro e com o contexto envolvente.

Esta proposta adota a estratégia de desconstrução do gaveto, concentrando as unidades de habitação num único volume, com 15m de empena, que pousa numa base de referência, que articula a ligação entre o piso térreo e a topografia das ruas envolventes. O edifício, na rua Feliciano de Sousa, descola da empena adjacente, garantindo continuidade do alçado ao nível dos 2 primeiros pisos.

Esta solução, devido à maior profundidade da empena dos apartamentos, resulta num logradouro mais reduzido.

Quanto à **adequação ao Programa Preliminar**, a proposta não dá resposta eficaz a alguns aspetos principais do programa preliminar. As tipologias valorizam as áreas úteis dos compartimentos reduzindo ao mínimo as áreas exclusivas de distribuição. Com duas frentes, apresentam o quarto, a nascente, voltado para a rua, enquanto as áreas de estar se orientam a poente, com acesso pela galeria comum.

A sala polivalente articula-se eficazmente com o logradouro, assim como o programa de atendimento com a zona de átrio. Destaca-se o aproveitamento da cobertura da sala polivalente. A localização do PT resolve de forma coerente as diferenças de cota na área de intervenção.

Como aspetos menos conseguidos no domínio da arquitetura e do urbanismo, refere-se:

- É ultrapassada a área bruta de construção máxima admissível;
- A localização da lavandaria no piso 1, enquanto área de utilização comum;
- A posição do compartimento de RSU, que não tem acesso direto à via pública, utilizando o acesso, principal e único, ao edifício;
- Além da área reduzida de logradouro, a sua materialidade e pouca versatilidade, considerando o revestimento de pavimento em saibro estabilizado e a implantação de dois canteiros sobreelevados;
- A área reduzida da sala polivalente;
- A iluminação e insolação da sala polivalente, com um único vão virado a Norte;
- A opção de implantar a sala polivalente 50cm abaixo da cota de soleira do edifício, garantindo a sua acessibilidade pelo plano inclinado (4,5%) do logradouro. Entende-se que esta solução permite a ligação de nível entre a galeria e a cobertura da sala

polivalente, no entanto esta limita a extensão natural da sala para o exterior e implica sistemas de drenagem de águas pluviais mais exigentes;

- A localização da lavandaria no piso 1, enquanto área de utilização comum;
- A posição do compartimento de RSU, que não tem acesso direto à via pública, utilizando o acesso, principal e único, ao edifício.

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira**, a proposta responde aos requisitos na sua generalidade, com o desenvolvimento necessário no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, da durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

A proposta contempla uma estrutura modular pré-fabricada em betão (pilares e vigas) e utilização de pré-lajes com betonagem final in-situ; prevê, a nascente, um revestimento de fachada em painéis modulares de betão pré-fabricado com isolamento térmico e acústico integrado e, a poente, uma fachada em parede de betão armado à vista, betonada in situ e revestida pelo interior com blocos de cânhamo com o objetivo de garantir a correção térmica; as paredes divisórias entre fogos são também em blocos de cânhamo; propõe galerias exteriores em estrutura metálica leve e modular; considera a aplicação de módulos pré-fabricados completos que incluem a casa de banho e a cozinha integrada. Tem em atenção a otimização das prumadas verticais e a utilização de materiais de acabamento que garantem a durabilidade e facilidade de manutenção.

Como aspetos menos conseguidos no domínio da materialidade e viabilidade técnica e financeira, assinala-se:

- A opção por utilização de bloco de cânhamo, com revestimento em reboco de cal. Os blocos de cânhamo, propostos em revestimentos interiores de paredes de betão e em paredes divisórias, apresentam características adequadas à sua função e respondem aos requisitos definidos, nomeadamente por serem constituídos por materiais reciclados e de base local, de rápida e fácil aplicação, no entanto implicam, como acabamento, a aplicação de revestimentos barrados manualmente, como o reboco de cal proposto;
- A opção por utilização de saibro estabilizado no pavimento do logradouro, dado requerer uma manutenção periódica e exigente. Os pavimentos em saibro estabilizado tendem a sofrer de desagregação progressiva, por efeitos dos raios UV, tendo como consequência a necessidade de recompactação e estabilização periódica.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética**, a proposta apresenta na sua generalidade o desenvolvimento necessário ao nível da estratégia de sustentabilidade ambiental no que diz respeito à integração dos sistemas e soluções

requeridos. A proposta integra soluções que favorecem o desempenho energético passivo e ativo, e que contribuem significativamente para reduzir os consumos do edifício, nomeadamente a integração de energias renováveis e a utilização de materiais sustentáveis na construção.

4º classificado – Trabalho nº 12 com código 6880

Quanto à **qualidade e coerência do conceito geral da proposta**, esta responde aos requisitos na sua generalidade apresentando-se de modo claro e bem justificada em alguns aspetos principais, no que diz respeito à integração da volumetria no terreno e na sua relação com o logradouro e com o contexto envolvente. Revela grande atenção ao pormenor e um desenho cuidado e elegante. Valoriza-se a estratégia de, na rua Cruz a Alcântara, afastar o edifício do limite adjacente para minimizar a perceção da diferença de cota (cerca de 1m) entre a nova fachada e o edifício existente.

Quanto à **adequação ao Programa Preliminar**, a proposta não dá resposta eficaz a alguns aspetos principais deste;

Como aspetos menos conseguidos no domínio da arquitetura e do urbanismo, refere-se:

- O acesso às habitações pela Rua Cruz de Alcântara, considerando-se que o passeio não possui largura suficiente para criar uma entrada com a escala adequada ao edifício.
- A localização dos gabinetes e da lavandaria em semi-cave, situadas no piso de embasamento. Um dos gabinetes recebe luz através de um pátio exíguo e o outro carece de iluminação natural, tal como a lavandaria. A ligação ao restante programa coletivo faz-se apenas por elevador ou circulando pelo exterior até ao acesso das habitações, o que dificulta a integração destes espaços de apoio. Sendo ocupados por funcionários, os gabinetes deveriam estar diretamente ligados aos espaços de uso comum e voltados para o interior, não para a rua.
- Sala polivalente no piso térreo: a sua localização no gaveto limita a ligação com o logradouro a uma pequena entrada situada atrás do elevador. Esse posicionamento desloca o centro da vida comunitária para o jardim exterior — que é apenas uma cobertura — e levanta dúvidas quanto à possibilidade de incluir elementos de sombreamento adequados para uma utilização intensiva, especialmente devido à orientação a sul;

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira**, a proposta apresenta alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário no que diz respeito à

demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

Como aspetos menos conseguidos no domínio da materialidade e viabilidade técnica e financeira, assinala-se:

— Não se verifica na proposta uma utilização franca de construção pré-fabricada.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética** a proposta apresenta na sua generalidade o desenvolvimento necessário ao nível da estratégia de sustentabilidade ambiental no que diz respeito à integração dos sistemas e soluções requeridos.

5º classificado – Trabalho nº 11 com código 6869

Quanto à **qualidade e coerência do conceito geral da proposta**, esta apresenta bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário, no que diz respeito à integração da volumetria no terreno e na sua relação com o logradouro e com o contexto envolvente. Valoriza-se, no entanto, a estratégias de desconstrução do volume no gaveto mas considera-se a escala não harmonizada com o contexto envolvente.

Quanto à **adequação ao Programa Preliminar**, a proposta não dá resposta eficaz a alguns aspetos principais do programa preliminar, nomeadamente, o trabalho apresentado excede a área bruta de construção máxima admissível.

Valoriza-se o estudo e o desenho cuidado das tipologias. A proposta para os T1, descola-se das soluções mais correntes, nas quais o módulo “cozinha e instalação sanitária” materializa a separação entre quarto e sala de estar, permitindo antes a continuidade e o prolongamento entre estas duas áreas. Essa solução aproveita a área mínima de quarto, imposta pela legislação para as tipologias T1, para criar a possibilidade de ampliação do espaço de convívio, onde decorre a maior parte do quotidiano. Destaca-se também o ligeiro recuo da fachada — que cria um pequeno buffer — e o alargamento pontual da galeria.

Questiona-se se a solução de localização do gabinete técnico, do gabinete de atendimento, e dos serviços de apoio entre pisos. Eventualmente esses espaços funcionariam melhor com ligação direta ao piso térreo — não por questões de controlo, mas no sentido de reforçar a perceção de que ali se presta apoio especializado, integrado na vida mais pública do equipamento.

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira**, a proposta apresenta alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética**, a proposta apresenta na sua generalidade o desenvolvimento necessário ao nível da estratégia de sustentabilidade ambiental no que diz respeito à integração dos sistemas e soluções requeridos.

6º classificado – Trabalho nº 9 com código 6828

Quanto à **qualidade e coerência do conceito geral da proposta**, esta responde aos requisitos na sua generalidade, apresentando-se de modo claro e bem justificada em alguns aspetos principais, no que diz respeito à integração da volumetria no terreno e na sua relação com o logradouro e com o contexto envolvente.

Quanto à **adequação ao Programa Preliminar**, a proposta não dá resposta eficaz a alguns aspetos principais do programa preliminar, nomeadamente, o trabalho apresentado excede a área bruta de construção máxima admissível.

É interessante a abordagem volumétrica e a implantação proposta: a fragmentação do volume, valorizando a continuidade urbana ao nível dos alçados dos edifícios adjacentes, e a estratégia de pontuar o encontro entre volumes com um elemento de exceção. Contudo salientam-se algumas fragilidades que decorrem dessa solução:

- Localização do gabinete técnico, do gabinete de atendimento: eventualmente esses espaços funcionariam melhor com ligação direta ao piso térreo, garantindo uma ligação mais natural com o restante programa coletivo do equipamento;
- Acesso principal do edifício, valoriza-se o carácter dado pela pala, no entanto considera-se a escala desadequada;
- Desnível na Rua Feliciano de Sousa: o acentuado desnível é resolvido com uma escada que, se por um lado permite o desenho de uma plataforma favorável ao acesso do edifício, por outro gera um obstáculo imediato à acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada;
- Pátio exterior pouco versátil: o pátio, configurado pela área resultante da articulação dos volumes construídos, plano ajardinado e inclinado que se ajusta às várias cotas de acesso ao edifício, apresenta-se como um espaço pouco flexível na sua utilização como área de permanência e para realização de atividades comunitárias;
- A necessidade de utilização de dois elevadores para garantir a acessibilidade integral ao edifício;

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira**, a proposta apresenta alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo

para a qualidade construtiva. Não se verifica na proposta uma utilização franca de construção pré-fabricada.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética**, a proposta apresenta na sua generalidade o desenvolvimento necessário ao nível da estratégia de sustentabilidade ambiental no que diz respeito à integração dos sistemas e soluções requeridos.

7º classificado – Trabalho nº 10 com código 6876

Quanto à **qualidade e coerência do conceito geral da proposta**, esta apresenta alguns aspetos genéricos ou não relevantes, no que diz respeito à integração da volumetria no terreno e na sua relação com o logradouro e com o contexto envolvente. Apesar do edifício apresentar uma escala adequada, apresenta alguma fragilidade na relação com as empenas dos edifícios adjacentes. Valoriza-se o entendimento rigoroso das cotas nas quais o projeto deve desenvolver-se e uma clara articulação do programa. O pátio revela-se proporcional e harmonioso, e a paleta de materiais, sóbria e acertada, reforça a coerência do conjunto.

Contudo, existem fragilidades na materialidade e no desenho da fachada proposta, numa malha arquitetónica em betão pré-fabricado, e na identidade que esta confere ao edifício. A opção pela falta de elementos de escala individual — traduzida num volume único e coeso — pode conferir destaque ao edifício na sua envolvente, o que não seria em si negativo. Contudo, a malha de betão pré-fabricado, em grelha quadrangular, pode atribuir a este volume uma carga simbólica de isolamento e reclusão pouco compatível com o cariz urbano, aberto e de inserção social que se pretende para este equipamento. Considera-se, ainda, que a perceção de “refúgio introspetivo e seguro” ou “habitar protegido”, invocada na memória descritiva da proposta, dificilmente resultará da aplicação de um “filtro entre interior e exterior”, dependendo em grande parte da resposta social de acolhimento e da sua inserção no meio.

Quanto à **adequação ao Programa Preliminar**, a proposta responde aos objetivos do programa na sua generalidade.

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira**, a proposta apresenta alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética**, a proposta apresenta na sua generalidade o desenvolvimento necessário ao nível da estratégia de sustentabilidade ambiental no que diz respeito à integração dos sistemas e soluções requeridos.

8º classificado – Trabalho nº 16 com código 6913

Quanto à **qualidade e coerência do conceito geral da proposta**, esta apresenta alguns aspetos genéricos ou não relevantes, no que diz respeito à integração da volumetria no terreno e na sua relação com o logradouro e com o contexto envolvente

Quanto à **adequação ao Programa Preliminar** a proposta não dá resposta eficaz em alguns aspetos principais do programa preliminar.

É valorizada a abordagem do projeto como “sistema aberto [...] infraestrutura ativa capaz de suportar o uso e não de o determinar”, entendido como método operativo. Contudo, este concurso exigia uma resposta concreta a um contexto urbano específico, não fazendo enfoque num modelo replicável.

Era solicitada a harmonização de um programa para um equipamento, com um lugar na cidade com carácter residencial e baixa densidade. A opção de acesso pela cota mais baixa, no ponto de interseção entre as duas ruas, origina um logradouro rebaixado, confinado entre duas fachadas de quatro pisos, solução que tem um impacto negativo na iluminação e na sensação espacial desse pátio.

Existem fragilidades na proposta de intervenção para o espaço público, nomeadamente a redução drástica do espaço de passeio e a localização do lugar de estacionamento, que conflitua com o percurso de peões.

Valoriza-se a proposta de tipologias apresentada. Estão bem estruturadas, em torno de um núcleo húmido central que define áreas sem distinção espacial, privilegiando a flexibilidade em detrimento de soluções mais rígidas. No acesso às unidades habitacionais, a galeria rampeada limita o seu uso como espaço comum de convivência.

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira**, a proposta responde aos requisitos na sua generalidade, com o desenvolvimento necessário no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética**, e não obstante não incluir na Memória Descritiva o capítulo designado por “Eficiência e sustentabilidade energética”, considera-se que o trabalho apresenta alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário ao nível da estratégia de sustentabilidade ambiental no que diz respeito à integração dos sistemas e soluções requeridos.

9º classificado – Trabalho nº 7 com código 6852

Quanto à **qualidade e coerência do conceito geral da proposta**, esta apresenta bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário, no que diz respeito à integração da

volumetria no terreno e na sua relação com o logradouro e com o contexto envolvente. A proposta está coerente na generalidade, sobretudo na relação entre vazio e edificado, com um logradouro de escala adequada em planta e em corte, e na disposição e articulação do programa funcional. O volume tem uma altura reduzida, interpretando corretamente o contexto da intervenção, mas surge como uma peça única. Entendemos que a melhor estratégia passaria por fragmentar o volume para responder de forma independente à Rua da Cruz a Alcântara e à Rua Feliciano de Sousa.

Valoriza-se a intenção de criar um espaço diferenciado e de escala apropriada em frente ao equipamento. Contudo, essa solução de desfaseamento de cotas, resulta numa área destinada à circulação dos peões reduzida e exígua na Rua Feliciano de Sousa.

Quanto à **adequação ao Programa Preliminar** a proposta responde aos objetivos na sua generalidade. Considera-se que a solução de gaveto nos pisos 1 e 2 apresenta algumas fragilidades: parte da galeria exterior transforma-se em corredor interior e, o encontro entre o T0 e T1, ao fundo do corredor, desaproveita a área de fachada com possibilidade de entrada de luz e ventilação natural, gerando um plano cego no edifício, precisamente na área com maior visibilidade da envolvente. Não é clara a área prevista para a sala polivalente.

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira**, a proposta é desadequada no que diz respeito à exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva. A estimativa apresentada ultrapassa o custo máximo estimado para a construção.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética** a proposta apresenta na sua generalidade o desenvolvimento necessário ao nível da estratégia de sustentabilidade ambiental no que diz respeito à integração dos sistemas e soluções requeridos.

10º classificado – Trabalho nº 6 com código 6844

Quanto à **qualidade e coerência do conceito geral da proposta**, esta apresenta alguns aspetos genéricos ou não relevantes, no que diz respeito à integração da volumetria no terreno e na sua relação com o logradouro e com o contexto envolvente. O acesso principal ao edifício, na Rua Feliciano de Sousa, formaliza-se por um corredor de nível que configura um acesso estreito e pouco adequado a um edifício desta natureza. A dificuldade em criar uma ligação fluida entre o espaço público e o interior do edifício acentua a sua desconexão com a envolvente. Esta já se revela pela escala e uniformidade do volume e por um embasamento decorado que reforça a diferença de escala entre o edifício e as construções vizinhas.

Valoriza-se, no entanto, o esforço para reduzir as empenas e aumentar a área do logradouro

interior, alcançando uma proporção adequada entre o construído e o vazio.

Quanto à **adequação ao Programa Preliminar**, a proposta não dá resposta eficaz em alguns aspetos principais do programa preliminar.

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira**, a proposta responde aos requisitos na sua generalidade, com o desenvolvimento necessário no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética** a proposta apresenta na sua generalidade o desenvolvimento necessário ao nível da estratégia de sustentabilidade ambiental no que diz respeito à integração dos sistemas e soluções requeridos.

11º classificado – Trabalho nº 14 com código 6907

Quanto à **qualidade e coerência do conceito geral da proposta**, esta apresenta alguns aspetos genéricos ou não relevantes, no que diz respeito à integração da volumetria no terreno e na sua relação com o logradouro e com o contexto envolvente.

A proposta revela um entendimento acertado ao aproximar a cota do logradouro à das construções vizinhas, reduzindo a altura do edificado em torno do pátio. As áreas técnicas, com acesso pelo exterior, são bem localizadas, compensando o desnível no gaveto.

Contudo, o volume cresce sem atender à escala da envolvente, tornando-se desproporcionado e alheio ao contexto.

Quanto à **adequação ao Programa Preliminar**, a proposta não dá uma resposta eficaz em alguns aspetos principais do programa preliminar. É, no entanto, a única proposta que prevê escadas em ambas as extremidades da galeria, evitando aparentemente o impasse no percurso de evacuação, ainda que uma delas, em espiral, desapareça inexplicavelmente no segundo piso. Não é clara a área prevista para a sala polivalente.

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira**, a proposta apresenta alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética**, a proposta apresenta na sua generalidade o desenvolvimento necessário ao nível da estratégia de sustentabilidade ambiental no que diz respeito à integração dos sistemas e soluções requeridos.

12º classificado – Trabalho nº 5 com código 6837

Quanto à **qualidade e coerência do conceito geral da proposta**, esta apresenta alguns aspetos genéricos ou não relevantes, no que diz respeito à integração da volumetria no terreno e na sua relação com o logradouro e com o contexto envolvente

Valorizamos a necessidade de desconstruir o gaveto para atenuar o impacto volumétrico, posicionando o acesso principal na ligação entre os dois volumes. No entanto o desenho desta solução revela fragilidades, em especial ao nível das acessibilidades.

A proposta apresentada adota a solução de se adoçar à largura da empena do edifício existente confinante, com frente para a rua Cruz a Alcântara. No entanto não se tira partido dessa opção, não concentrando todas as unidades de habitação num único volume, o que resulta num pátio demasiado estreito.

Quanto à **adequação ao Programa Preliminar**, a proposta não dá resposta eficaz na maioria dos aspetos principais do programa.

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira**, a proposta apresenta alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética**, a proposta apresenta na sua generalidade o desenvolvimento necessário ao nível da estratégia de sustentabilidade ambiental no que diz respeito à integração dos sistemas e soluções requeridos.

13º classificado – Trabalho nº 2 com código 6758

Quanto à **qualidade e coerência do conceito geral da proposta**, esta é desadequada, no que diz respeito à integração da volumetria no terreno e na sua relação com o logradouro e com o contexto envolvente. A fachada é definida por elementos com altura equivalente a um piso, o que atribui ao edifício uma escala desajustada ao contexto existente. A proposta parece mais adequada a edifícios isolados, em contextos onde se pretende marcar um uso distinto.

Quanto à **adequação ao Programa Preliminar**, a proposta não dá resposta eficaz a alguns aspetos principais do programa preliminar, nomeadamente o trabalho apresentado excede a área bruta de construção máxima admissível e a sala polivalente não responde à área mínima solicitada.

O acesso proposto localiza-se na cota baixa do gaveto e com ligação franca ao logradouro, que se configura entre fachadas com quatro pisos de altura. Esta opção dificulta a incidência

solar e acentua a sensação de confinamento.

Valoriza-se a utilização do piso térreo em exclusivo para as áreas comuns.

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira**, a proposta apresenta alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva. A aposta na prefabricação e simplicidade construtiva é pertinente, embora certas opções — como janelas em madeira ou estrutura metálica — levem dúvidas quanto à viabilidade orçamental.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética** a proposta apresenta na sua generalidade o desenvolvimento necessário ao nível da estratégia de sustentabilidade ambiental no que diz respeito à integração dos sistemas e soluções requeridos.

14º classificado – Trabalho nº 1 com código 6267

Quanto à **qualidade e coerência do conceito geral da proposta**, esta apresenta alguns aspetos genéricos ou não relevantes, no que diz respeito à integração da volumetria no terreno e na sua relação com o logradouro e com o contexto envolvente.

Quanto à **adequação ao Programa Preliminar**, a proposta não dá resposta eficaz na maioria dos aspetos principais do programa.

As tipologias propostas, apresentam áreas superiores às solicitadas. O edifício desenvolve-se em quatro pisos habitacionais, com o objetivo de acomodar integralmente o programa funcional solicitado. Tal opção resultou num volume que, embora meticulosamente trabalhado ao nível do detalhe, com uma imagem cuidada, interessante e que aposta de forma decidida no contraste, não estabelece uma resposta adequada ao programa preliminar e ao contexto urbano em que se insere.

A solução ao nível do desenho de espaço público, na rua Feliciano Sousa, apresenta muitas fragilidades, considerando-se desadequada a proposta de resolução do acentuado desnível existente, com um muro alto, uma barreira clara à acessibilidade pedonal, obrigando os peões a contornar pela via.

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira**, e não obstante não incluir na Memória Descritiva o capítulo designado por “Materialidade e viabilidade técnica e financeira”, a proposta apresenta alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética** a proposta

apresenta na sua generalidade o desenvolvimento necessário ao nível da estratégia de sustentabilidade ambiental no que diz respeito à integração dos sistemas e soluções requeridos.

15º classificado – Trabalho nº 4 com código 6865

Quanto à **qualidade e coerência do conceito geral da proposta**, esta é desadequada no que diz respeito à integração da volumetria no terreno e na sua relação com o logradouro e com o contexto envolvente.

A proposta não apresenta um edifício coerente e completo. A proposta apresentada dá especial enfoque às soluções construtivas e de prefabricação, no entanto estas não estão integradas num projeto global no sentido de lhe conferir legibilidade e consistência. O volume proposto relaciona-se assumidamente de forma dissonante com o contexto envolvente, nomeadamente no que diz respeito a solução de não alinhamento com o limite construído do edifício adjacente na rua Feliciano Sousa.

Quanto à **adequação ao Programa Preliminar** a proposta é desadequada no que se refere ao cumprimento do programa deste, nomeadamente no que diz respeito à área bruta de construção, que é largamente ultrapassada, à localização da sala polivalente, que não estabelece relação direta com o logradouro e que se desenvolve em semi-cave, evidenciando falta de insolação e de luz natural, à localização de apenas um gabinete técnico no piso 1.

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira**, a proposta responde aos requisitos na sua generalidade, com o desenvolvimento necessário no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva. Valoriza-se a proposta de um sistema modular exaustivo e flexível, aparentemente com baixo custo e rapidez de construção. No entanto este sistema não se acomoda adequadamente a todos os requisitos deste projeto, nomeadamente funcionais, de vivência colaborativa, de apropriação de espaço e de relação com o contexto envolvente, não contribuindo para a valorização arquitetónica e urbanística da intervenção, nem para a promoção de interação social, intergeracionalidade e inclusão social dos seus residentes.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética**, a proposta apresenta na sua generalidade o desenvolvimento necessário ao nível da estratégia de sustentabilidade ambiental no que diz respeito à integração dos sistemas e soluções requeridos.

Lisboa, 29 de julho de 2025

O Júri do Procedimento,

Assinado por: **SUSANA ISABEL DA SILVA DE AZEVEDO COUTINHO RATO**
Num. de Identificação: 10117037

Susana Rato, arquiteta
Lisboa SRU (que preside)

Assinado por: **JOÃO MIGUEL GOMES LEITÃO**
Num. de Identificação: 11529761
Data: 2025.07.30 10:40:27+01'00'

João Gomes Leitão, arquiteto
Ordem dos Arquitetos

Assinado por: **JORGE MANUEL VAZ VIEIRA**
Num. de Identificação: 09554488
Data: 2025.07.30 11:09:18+01'00'

Jorge Vieira, economista
Câmara Municipal de Lisboa



LISBOA SRU.

SONHAR
REABILITAR
URBANIZAR

LISBOA IMAGINA A NOVA BAUHAUS EUROPEIA

PROCEDIMENTO REF. SRU20250000040_CCS
SETEMBRO / 2025

CONCURSO PÚBLICO DE CONCEÇÃO PROJETO DE EDIFÍCIO MUNICIPAL PARA UNIDADE DE INTEGRAÇÃO LOCAL, FREGUESIA DE ALCÂNTARA ATA DE IDENTIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES



ÍNDICE

1. Nota Prévia.....	3
2. Acesso aos Documentos de Identificação dos Concorrentes.....	3
3. Proposta de Selecção e Ordenação dos Concorrentes.....	4
4. Atribuição dos Prémios	20

1. NOTA PRÉVIA

A presente Ata de Identificação dos Concorrentes é elaborada nos termos do n.º 3 do artigo 219.º-F do Código dos Contratos Públicos (doravante designado por CCP), no âmbito do “Concurso de Conceção para a elaboração do Projeto de Edifício Municipal para Unidade de Integração Local em Alcântara – Rua da Cruz a Alcântara / Rua Feliciano de Sousa – Alcântara”, procedimento com a Ref.ª SRU_20250000040_CCS, na sequência do Relatório de Apreciação dos Trabalhos de Conceção.

De acordo com o determinado nos Termos de Referência do Concurso, após publicação do Relatório de Avaliação dos Trabalhos de conceção, na plataforma eletrónica, proceder-se-ia à fase de abertura dos Documentos do Concorrente.

Assim, tendo o mesmo sido notificado aos Concorrentes, em 30 de julho de 2025, o Júri procedeu à abertura e verificação dos documentos dos Concorrentes, conforme estabelecido no art.º 16.º dos Termos de Referência.

2. ACESSO AOS DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

Uma vez conhecida a identidade dos Concorrentes, o Júri verificou os documentos submetidos, registando os dados de identificação, tendo efetuado análise formal dos mesmos, conforme estabelecido no art.º 12 dos Termos de Referência, e deliberou sobre a sua admissão ou exclusão nos termos do artigo 16.º daqueles Termos de Referência, conforme análise *infra*.

Em primeiro lugar, e conforme já referido no Relatório de Apreciação, o Concorrente com a proposta n.º 6897 juntou os seus elementos identificativos com os documentos dos trabalhos, quebrando o anonimato dos autores, o que determinou a sua exclusão, nos termos da subalínea iii da alínea a) do n.º 1 do art.º 16.º dos Termos de Referência.

Da análise formal ora efetuada pelo Júri, verificou-se, ainda, que o Concorrente Miguel Nuno Pires Santos e Silva, com a proposta n.º 6865, não preencheu na íntegra o Anexo IV relativo à Declaração de competências BIM, concretamente as linhas que se referem ao Valor de Projeto, o que configura incumprimento do estabelecido no n.º 1, alínea a) ponto v do art.º 16.º dos Termos de Referência.

Acresce que os projetos mencionados não foram realizados nos últimos 10 anos, conforme estabelecido no n.º 6, alínea b) do art.º 7.º dos Termos de Referência. Pelos motivos *supra* referidos, o Júri propõe a exclusão desta proposta.

Verificou-se também que o Concorrente Aliás Studio, Lda, com a proposta n.º 6869, não preencheu na íntegra o Anexo III relativo ao Boletim de Identificação da equipa projetista, o que configura incumprimento do estabelecido no n.º 1, alínea a) ponto iv do art. 16º dos Termos de Referência, pelo que o Júri propõe a sua exclusão.

No que respeita ao Concorrente WeStudio/Colajj (Trabalho n.º 6856), o mesmo foi notificado em 10/09/2025 para, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo do 72.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), e com vista ao suprimento de irregularidade, apresentar a respetiva certidão permanente, concedendo-se o prazo de 3 (três) dias para o efeito (em anexo). Dentro do prazo referido, o Concorrente veio informar não se tratar de uma pessoa coletiva, mas sim um conjunto de pessoas singulares, pelo que não é aplicável a exigência de certidão permanente (em anexo).

Cumpra ainda referir que o valor da declaração de compromisso (1 954 940,00 €) não coincide com o preço que consta do Programa Preliminar, tendo o Júri constatado se tratar de um lapso do Anexo V junto às peças do procedimento, onde consta esse valor. Considerou, por conseguinte, o Júri ser de retificar esse valor para o valor correto, que consta efetivamente do Programa Preliminar.

3. PROPOSTA DE SELEÇÃO E ORDENAÇÃO DOS CONCORRENTES

Face ao acima exposto, apresenta-se no quadro abaixo a lista dos Concorrentes admitidos, após análise dos documentos dos concorrentes:

Propostas		Identificação de Concorrentes
nº ordem	nº	
1	6267	CORP ARQUITETOS LDA
2	6758	BUREAU 2.0, LDA
3	6804	Oitoo Ida
4	6865	Excluído
5	6837	Raquel Moraes Unipessoal, Lda
6	6844	Karolinne Alves e Tiago Farinha, arquitectos Ida
7	6852	TERNULLO/MELO Architects, Lda.
8	6826	Pro.Experimental, unipessoal LDA
9	6828	Sofia Passos Santos
10	6876	MIGUEL ABECASIS ARQUITECTOS, LDA.
11	6869	Excluído
12	6880	Susana Pereira Rego
13	6897	Excluído
14	6907	Aresta Branco Arquitectos, Lda.
15	6856	WeStudio / Colajj
16	6913	Gonçalo André Pires

No quadro abaixo apresenta-se a lista dos Concorrentes admitidos, por ordem de classificação.

Propostas		Identificação de Concorrentes	Ordenação Propostas
nº ordem	nº		
8	6826	Pro.Experimental, unipessoal LDA	1º
15	6856	WeStudio / Colajj	2º
3	6804	Oitoo Ida	3º
12	6880	Susana Pereira Rego	4º
11	6828	Sofia Passos Santos	5º
9	6876	MIGUEL ABECASIS ARQUITECTOS, LDA.	6º
10	6913	Gonçalo André Pires	7º
16	6852	TERNULLO/MELO Architects, Lda.	8º
7	6844	Karolinne Alves e Tiago Farinha, arquitectos lda	9º
6	6907	Aresta Branco Arquitectos, Lda.	10º
14	6837	Raquel Morais Unipessoal, Lda	11º
5	6758	BUREAU 2.0, LDA	12º
2	6267	CORP ARQUITETOS LDA	13º

1º Classificado

Trabalho de conceção nº	6826
Concorrente	Pro.Experimental, unipessoal lda
Coordenador de Projeto	Elói da Silva Gonçalves
Arquitetura, incluindo plano de acessibilidades e RSU	Elói da Silva Gonçalves
Demolições, Escavação e Contenção Periférica, Fundações e Estrutura, incluindo plano de sondagens e de prospeção geológico-geotécnica	Luís André Correia Pereira
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas, incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Luís André Correia Pereira
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos – domésticos e pluviais	Luís André Correia Pereira
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos	Joaquim J. da Costa Sampaio
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Comunicações	Joaquim J. da Costa Sampaio
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Aquecimento, Ventilação, Ar Condicionado e Refrigeração	Miguel Bernardo Barreiras de Moura
Segurança Contra Incêndios em Edifícios	Luís André Correia Pereira
Sistemas de Segurança Integrada	Joaquim J. da Costa Sampaio
Gestão Técnica Centralizada	Miguel Bernardo Barreiras de Moura
Estudo de Comportamento Térmico	Carlos Augusto Fernandes Bastos
Arquitetura Paisagista	Joana Carolina Oliveira Carvalho



2º Classificado

Trabalho de conceção nº	6856
Concorrente	WeStudio / Colajj
Coordenador de Projeto	João Pedro Vasconcelos
Arquitetura, incluindo plano de acessibilidades e RSU	João Pedro Vasconcelos
Demolições, Escavação e Contenção Periférica, Fundações e Estrutura, incluindo plano de sondagens e de prospeção geológico-geotécnica	António Augusto Sampaio Pinto
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas, incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	António Augusto Sampaio Pinto
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos – domésticos e pluviais	António Augusto Sampaio Pinto
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos	Orlando José Lopes de Sousa
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Comunicações	Orlando José Lopes de Sousa
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Aquecimento, Ventilação, Ar Condicionado e Refrigeração	José Jorge da Silva Nunes
Segurança Contra Incêndios em Edifícios	António Augusto Sampaio Pinto
Sistemas de Segurança Integrada	Orlando José Lopes de Sousa
Gestão Técnica Centralizada	José Jorge da Silva Nunes
Estudo de Comportamento Térmico	José Jorge da Silva Nunes
Arquitetura Paisagista	António de Assunção Alho



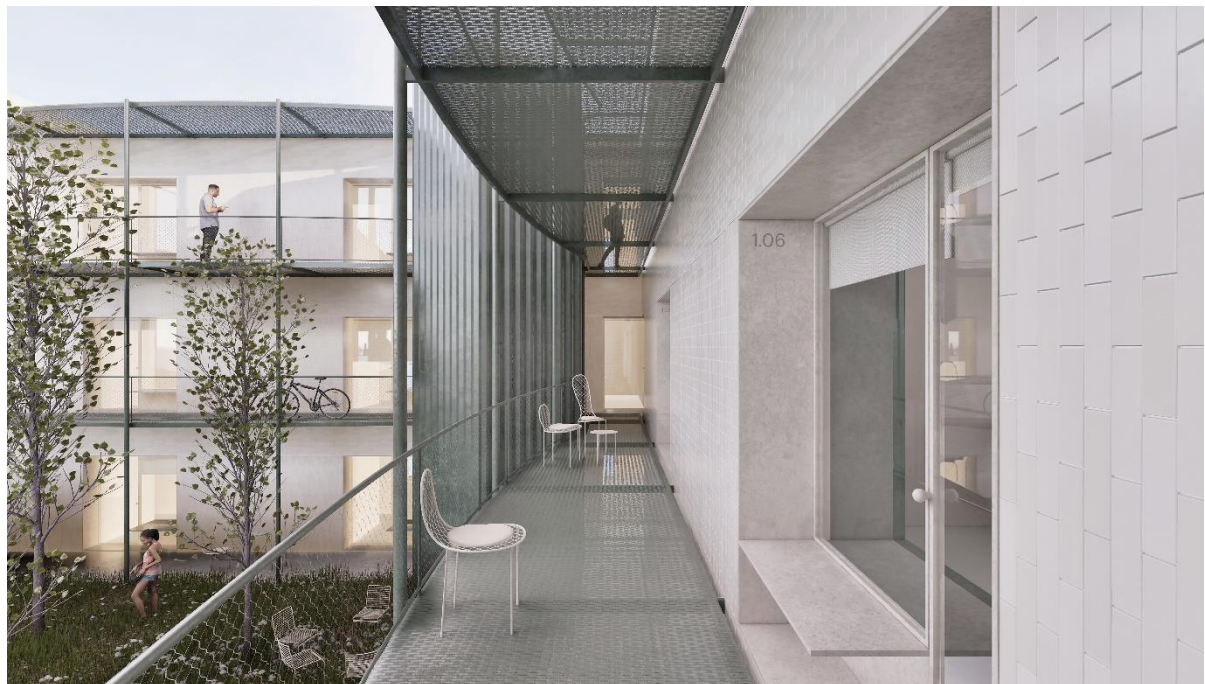
3º Classificado

Trabalho de conceção nº	6804
Concorrente	Oitoo Ida
Coordenador de Projeto	Nuno Miguel Ferreira Baptista Rodrigues
Arquitetura, incluindo plano de acessibilidades e RSU	Nuno Miguel Ferreira Baptista Rodrigues
Demolições, Escavação e Contenção Periférica, Fundações e Estrutura, incluindo plano de sondagens e de prospeção geológico-geotécnica	Vasco Miguel Pontes Appleton
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas, incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Michael Teixeira Andrade
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos – domésticos e pluviais	Michael Teixeira Andrade
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos	Daniel Filipe dos Santos Moreira
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Comunicações	Daniel Filipe dos Santos Moreira
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Aquecimento, Ventilação, Ar Condicionado e Refrigeração	Ricardo Jorge Magalhães Novais
Segurança Contra Incêndios em Edifícios	Renata Daniela Costa Carvalho
Sistemas de Segurança Integrada	Renata Daniela Costa Carvalho
Gestão Técnica Centralizada	Ricardo Jorge Magalhães Novais
Estudo de Comportamento Térmico	Ricardo Jorge Magalhães Novais
Arquitetura Paisagista	Miguel Magalhães



4º Classificado

Trabalho de conceção nº	6880
Concorrente	Susana Pereira Rego
Coordenador de Projeto	Susana Pereira Rego
Arquitetura, incluindo plano de acessibilidades e RSU	Susana Pereira Rego
Demolições, Escavação e Contenção Periférica, Fundações e Estrutura, incluindo plano de sondagens e de prospeção geológico-geotécnica	Rui Carlos Pereira Rodrigues
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas, incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Rui Carlos Pereira Rodrigues
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos – domésticos e pluviais	Rui Carlos Pereira Rodrigues
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos	Tito Alexandre Martinho Neves Rodrigues
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Comunicações	Tito Alexandre Martinho Neves Rodrigues
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Aquecimento, Ventilação, Ar Condicionado e Refrigeração	Filipe Jorge Rocha Rodrigues
Segurança Contra Incêndios em Edifícios	Rui Carlos Pereira Rodrigues
Sistemas de Segurança Integrada	Tito Alexandre Martinho Neves Rodrigues
Gestão Técnica Centralizada	Filipe Jorge Rocha Rodrigues
Estudo de Comportamento Térmico	Rui Carlos Pereira Rodrigues
Arquitetura Paisagista	Marta Sofia Santos Duarte



5º Classificado

Trabalho de conceção nº	6828
Concorrente	Sofia Margarida Passos dos Santos
Coordenador de Projeto	Sofia Margarida Passos dos Santos
Arquitetura, incluindo plano de acessibilidades e RSU	Sofia Margarida Passos dos Santos
Demolições, Escavação e Contenção Periférica, Fundações e Estrutura, incluindo plano de sondagens e de prospeção geológico-geotécnica	João Adão da Fonseca
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas, incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Maria Alexandra Moderno Vicente
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos – domésticos e pluviais	Maria Alexandra Moderno Vicente
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos	João Paulo Moreira da Almeida Rocha
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Comunicações	João Paulo Moreira da Almeida Rocha
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Aquecimento, Ventilação, Ar Condicionado e Refrigeração	António João Ribeiro Sousa
Segurança Contra Incêndios em Edifícios	João Paulo Moreira da Almeida Rocha
Sistemas de Segurança Integrada	João Paulo Moreira da Almeida Rocha
Gestão Técnica Centralizada	António João Ribeiro Sousa
Estudo de Comportamento Térmico	António João Ribeiro Sousa
Arquitetura Paisagista	João Luís Garcia de Oliveira Bicho



6º Classificado

Trabalho de conceção nº	6876
Concorrente	MIGUEL ABECASIS ARQUITECTOS, LDA
Coordenador de Projeto	Miguel Abecasis
Arquitetura, incluindo plano de acessibilidades e RSU	Miguel Abecasis
Demolições, Escavação e Contenção Periférica, Fundações e Estrutura, incluindo plano de sondagens e de prospeção geológico-geotécnica	Cristina Martins
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas, incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Vera Martins
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos – domésticos e pluviais	Vera Martins
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos	Raúl Serafim
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Comunicações	Raúl Serafim
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Aquecimento, Ventilação, Ar Condicionado e Refrigeração	Raúl Bessa
Segurança Contra Incêndios em Edifícios	Maria da Luz Santiago
Sistemas de Segurança Integrada	Maria da Luz Santiago
Gestão Técnica Centralizada	Raúl Serafim
Estudo de Comportamento Térmico	Raúl Bessa
Arquitetura Paisagista	Luís Guedes de Carvalho



7º Classificado

Trabalho de conceção nº	6913
Concorrente	Gonçalo André Pires
Coordenador de Projeto	Gonçalo André Pires
Arquitetura, incluindo plano de acessibilidades e RSU	Gonçalo André Pires
Demolições, Escavação e Contenção Periférica, Fundações e Estrutura, incluindo plano de sondagens e de prospeção geológico-geotécnica	Bruno Oliveira
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas, incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Bruno Oliveira
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos – domésticos e pluviais	Bruno Oliveira
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos	Luís Simões
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Comunicações	Luís Simões
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Aquecimento, Ventilação, Ar Condicionado e Refrigeração	Carlos Santos
Segurança Contra Incêndios em Edifícios	Bruno Oliveira
Sistemas de Segurança Integrada	Luís Simões
Gestão Técnica Centralizada	Luís Simões
Estudo de Comportamento Térmico	Carlos Santos
Arquitetura Paisagista	João Magalhães



8º Classificado

Trabalho de conceção nº	6852
Concorrente	TERNULLO/MELO Architects, Lda
Coordenador de Projeto	Pedro Ferreira da Silva Teixeira de Melo
Arquitetura, incluindo plano de acessibilidades e RSU	Pedro Ferreira da Silva Teixeira de Melo / Chiara Sebastiana Maria Ternullo
Demolições, Escavação e Contenção Periférica, Fundações e Estrutura, incluindo plano de sondagens e de prospeção geológico-geotécnica	Filipe José Baptista Ribeiro
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas, incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Luís Pedro Cardoso de Freitas
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos – domésticos e pluviais	Luís Pedro Cardoso de Freitas
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos	João António Galego Pinto Pires
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Comunicações	João António Galego Pinto Pires
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Aquecimento, Ventilação, Ar Condicionado e Refrigeração	Bruno José Carpinteiro Alves Anastácio
Segurança Contra Incêndios em Edifícios	Nuno Miguel Valada Carvalho
Sistemas de Segurança Integrada	João António Galego Pinto Pires
Gestão Técnica Centralizada	João António Galego Pinto Pires
Estudo de Comportamento Térmico	Bruno José Carpinteiro Alves Anastácio
Arquitetura Paisagista	Mariana Rebelo de Andrade



9º Classificado

Trabalho de conceção nº	6844
Concorrente	Karolinne Alves e Tiago Farinha, Arquitectos Lda.
Coordenador de Projeto	Tiago Farinha Rodrigues
Arquitetura, incluindo plano de acessibilidades e RSU	Tiago Farinha Rodrigues
Demolições, Escavação e Contenção Periférica, Fundações e Estrutura, incluindo plano de sondagens e de prospeção geológico-geotécnica	Miguel Ramos Ávila
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas, incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Miguel Ramos Ávila
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos – domésticos e pluviais	Miguel Ramos Ávila
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos	João Pedro Martins Machado
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Comunicações	João Pedro Martins Machado
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Aquecimento, Ventilação, Ar Condicionado e Refrigeração	João Pedro Martins Machado
Segurança Contra Incêndios em Edifícios	André Bettencourt Ramos
Sistemas de Segurança Integrada	André Bettencourt Ramos
Gestão Técnica Centralizada	João Pedro Martins Machado
Estudo de Comportamento Térmico	Miguel Ramos Ávila
Arquitetura Paisagista	Marta Louro Pereira Palha Corrêa de Barros



10º Classificado

Trabalho de conceção nº	6907
Concorrente	Aresta Branco Arquitectos, Lda.
Coordenador de Projeto	Miguel Mastbaum Aresta Branco
Arquitetura, incluindo plano de acessibilidades e RSU	Miguel Mastbaum Aresta Branco
Demolições, Escavação e Contenção Periférica, Fundações e Estrutura, incluindo plano de sondagens e de prospeção geológico-geotécnica	Ricardo Junqueira Justiniano / Emanuel António Correia Plácido
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas, incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	João Paulo do Amaral de Oliveira
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos – domésticos e pluviais	João Paulo do Amaral de Oliveira
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos	Fernando Manuel de Figueiredo Correia
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Comunicações	Fernando Manuel de Figueiredo Correia
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Aquecimento, Ventilação, Ar Condicionado e Refrigeração	João Pedro Moutinho Grenha
Segurança Contra Incêndios em Edifícios	João Paulo do Amaral de Oliveira
Sistemas de Segurança Integrada	Fernando Manuel de Figueiredo Correia
Gestão Técnica Centralizada	Fernando Manuel de Figueiredo Correia
Estudo de Comportamento Térmico	Francisco José Penalva dos Reis
Arquitetura Paisagista	Inês Maria de Sousa Machado da Costa Macedo Jardim



11º Classificado

Trabalho de conceção nº	6837
Concorrente	Raquel Morais Unipessoal, Lda
Coordenador de Projeto	Raquel Melo Morais
Arquitetura, incluindo plano de acessibilidades e RSU	Raquel Melo Morais
Demolições, Escavação e Contenção Periférica, Fundações e Estrutura, incluindo plano de sondagens e de prospeção geológico-geotécnica	António Paulo Correia Maeiro
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas, incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	António Paulo Correia Maeiro
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos – domésticos e pluviais	António Paulo Correia Maeiro
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos	António Paulo Correia Maeiro
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Comunicações	António Paulo Correia Maeiro
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Aquecimento, Ventilação, Ar Condicionado e Refrigeração	António Paulo Correia Maeiro
Segurança Contra Incêndios em Edifícios	António Paulo Correia Maeiro
Sistemas de Segurança Integrada	António Paulo Correia Maeiro
Gestão Técnica Centralizada	António Paulo Correia Maeiro
Estudo de Comportamento Térmico	António Paulo Correia Maeiro
Arquitetura Paisagista	Sílvia Susana Basílio do Rosário



12º Classificado

Trabalho de conceção nº	6758
Concorrente	BUREAU 2.0, Lda
Coordenador de Projeto	Didier Fiuza Faustino
Arquitetura, incluindo plano de acessibilidades e RSU	Didier Fiuza Faustino
Demolições, Escavação e Contenção Periférica, Fundações e Estrutura, incluindo plano de sondagens e de prospeção geológico-geotécnica	Tiago Miguel Ornelas Freitas
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas, incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Tiago Miguel Ornelas Freitas
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos – domésticos e pluviais	Tiago Miguel Ornelas Freitas
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos	Luís Filipe Macedo Alves Vieira
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Comunicações	Luís Filipe Macedo Alves Vieira
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Aquecimento, Ventilação, Ar Condicionado e Refrigeração	Luís Filipe Macedo Alves Vieira
Segurança Contra Incêndios em Edifícios	Luís Filipe Macedo Alves Vieira
Sistemas de Segurança Integrada	Luís Filipe Macedo Alves Vieira
Gestão Técnica Centralizada	Luís Filipe Macedo Alves Vieira
Estudo de Comportamento Térmico	Ana Isabel Costa Pereira Santinhos
Arquitetura Paisagista	Didier Fiuza Faustino



13º Classificado

Trabalho de conceção nº	6267
Concorrente	CORP ARQUITETOS LDA
Coordenador de Projeto	Miguel Nuno Pessoa Marques Judas
Arquitetura, incluindo plano de acessibilidades e RSU	João Pedro Rodrigues de Oliveira Ribeiro / Diogo Navarro Azriel Menéres Pimentel
Demolições, Escavação e Contenção Periférica, Fundações e Estrutura, incluindo plano de sondagens e de prospeção geológico-geotécnica	Domingos Eduardo Casal Moreira
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas, incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Domingos Eduardo Casal Moreira
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos – domésticos e pluviais	Domingos Eduardo Casal Moreira
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos	Paulo José Vieira Silva Oliveira
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Comunicações	Paulo José Vieira Silva Oliveira
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Aquecimento, Ventilação, Ar Condicionado e Refrigeração	David Filipe Queirós Novais
Segurança Contra Incêndios em Edifícios	Ricardo Jorge Sousa Ferreira
Sistemas de Segurança Integrada	Paulo José Vieira Silva Oliveira
Gestão Técnica Centralizada	David Filipe Queirós Novais
Estudo de Comportamento Térmico	Aníbal Jorge Santos Neves
Arquitetura Paisagista	Damiano Ceriani



4. ATRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS

Em resultado da seleção e ordenação dos trabalhos de conceção analisados, e de acordo com o nº 1 do art.º 18.º dos Termos de Referência, é proposta a atribuição de prémios aos seguintes Concorrentes:

- 1.º Lugar Pro.Experimental, Unipessoal, Lda.
- 2.º Lugar WeStudio / Colajj
- 3.º Lugar Oitoo, Lda.

Anexos:

- Notificação para suprimimento de irregularidades WeStudio/Colajj
- Resposta WeStudio/Colajj

Lisboa, 15 de setembro de 2025

O Júri do Procedimento,

Assinado por: **SUSANA ISABEL DA SILVA DE AZEVEDO COUTINHO RATO**
Num. de Identificação: 10117037
Data: 2025.09.15 17:33:10+01'00'

Susana Rato, arquiteta
Lisboa SRU (que preside)

Assinado por: **JOÃO MIGUEL GOMES LEITÃO**
Num. de Identificação: 11529761
Data: 2025.09.16 10:33:15+01'00'

João Gomes Leitão, arquiteto
Ordem dos Arquitetos

Assinado por: **JORGE MANUEL VAZ VIEIRA**
Num. de Identificação: 09554488
Data: 2025.09.16 13:18:27+01'00'

Jorge Vieira, economista
Câmara Municipal de Lisboa

Notificação para suprimento de irregularidades WeStudio/Colajj:

Lisboa SRU	Exmos. Senhores, Vimos pela presente notificar a entidade Westudio & Colajj para, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo do 72.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), e com vista ao suprimento de irregularidade, apresentar a respetiva certidão permanente, concedendo-se o prazo de 3 (três) dias para o efeito. O Júri	10/09/2025 20:42	▼ Detalhe
------------	--	---------------------	---------------------------

Resposta WeStudio/Colajj:

DE	MENSAGEM	DATA	DETALHE
Nádia Martins Pinheiro Santos	Vimos desta forma esclarecer que o concorrente não se trata de uma empresa/pessoa colectiva sendo um agrupamento de concorrentes. Colajj e Westudio são os nomes dos colectivos aos quais os concorrentes pertencem: Passamos desta forma a enumerar os concorrentes: João Pedro Vasconcelos NIF: 218229780 José Tomás Cambão NIF: 205647790 Nadia Santos NIF: 233693297 Pedimos que para efeitos de comunicação/divulgação sejam identificados os nomes dos coletivos e não os nomes do concorrentes. Não se tratando de uma empresa não será necessária a apresentação da certidão permanente solicitada pela SRU na mensagem do dia 10/09/2025. Obrigado. Com os melhores cumprimentos.	11/09/2025 11:41	▼ Detalhe